



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

37ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a Sessão o Vereador/Presidente, **Levi Damasceno Bessa**. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, EDISIO GIRÃO LIMA, ANTONIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ, FRANCISCO OTACÍLIO DIOGENES OLEGÁRIO, PLACIDO OTAVIO GOMES NETO, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, FRANCISCO RÉNNIO MONTEIRO DIOGENES, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, LEVI DAMASCENO BESSA** e de maneira remota o Vereador **LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 19 de novembro de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. O senhor **Presidente** registrou a presença da mídia, público e a escola profissionalizante. **NO EXPEDIENTE CONSTOU: 1) Resposta ao Ofício 296/2026. 2) Projeto de resolução 005/2025 – Altera o artigo primeiro da resolução 002/2023. O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente, os vereadores, o público presente e a imprensa. Agradeceu a resposta ao ofício de número 583, de sua autoria, dizendo que sempre levava ofícios em benefício do município e que a população também esperava retorno. Comentou que a resposta havia vindo da Secretaria de Saúde, mas afirmou que ainda era necessário



Câmara Municipal de Alto Santo

ajustar melhor a organização dos postos de saúde e das viagens. Falou especificamente sobre a Beira Rio, onde mora e tem familiares, explicando que a comunidade já contava com mais de mil famílias e que a programação das viagens deveria sair diretamente do posto de saúde, junto com os agentes, como ocorrera em gestões anteriores, para evitar problemas recorrentes. Ressaltou que, embora algumas pessoas tivessem carro próprio, muitas ainda dependiam do apoio do poder executivo, sobretudo na área da saúde, que precisava continuar se fortalecendo no município. Agradeceu novamente e disse que trataria de outras demandas no grande expediente. Em seguida, pediu para registrar votos de pesar pela morte do ex-prefeito França Nogueira, destacando que ele havia sido um gestor atuante, muito presente junto à população mais pobre, mesmo em um período em que os recursos eram limitados. Afirmou que falaria mais sobre sua trajetória no grande expediente e reforçou o voto de pesar à família. O Vereador **Levi Damasceno**, comentou que já havia o compromisso de enviar o projeto para ser analisado na próxima sessão ordinária. Explicou que a proposta nomeava o anexo da prefeitura municipal como França Nogueira, fazendo com que a prefeitura passasse a ter os nomes de Dr. Moacir e França Nogueira, figuras que marcaram a história política, administrativa e humanitária do município. Considerou o gesto muito bonito e louvável e afirmou não ter dúvida de que não haveria impedimento por parte da Câmara, destacando que todos fariam questão de agilizar o processo dentro da legalidade. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, sugeriu que os votos de pesar pelo falecimento do ex-prefeito Francisco França Nogueira, fossem registrados em nome de todos os vereadores e agradeceu. Com a palavra o Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, cumprimentou a todos e pediu um voto de pesar pelo falecimento da senhora Socorro Lopes, que havia morrido naquela semana no Castanhão. Acrescentou que o voto de pesar pelo seu França deveria ser registrado em nome de toda a Câmara. Não havendo mais falas no pequeno expediente o senhor **Presidente**, informou que havia inscrições para a tribuna, a primeira da representante da escola profissionalizante Professor Miguel Júnior e, em seguida, de uma moradora chamada Sheila. Destacou que ambos estavam devidamente inscritos e que a tribuna era um direito garantido à população, lembrando que a Câmara sempre oferecia esse espaço. Por fim, convidou Miguel, que havia se inscrito primeiro, e depois Sheila. Com a palavra o professor **Miguel Junior**, cumprimentou a todos e explicou que estava ali por uma causa que considerava nobre, informando que a escola voltaria a participar de um grande evento interestadual e que haveria equipes competindo. Lembrou que no ano anterior também estivera na Câmara, quando foram bem acolhidos, e destacou o resultado obtido naquele ano, em que a escola se tornou campeã nacional de foguetes e os alunos premiados hoje estavam em universidades federais, o que considerou um grande feito. Em seguida, disse que queria explicar o motivo de sua ida à Câmara, que era pedir uma colaboração dos vereadores. Afirmou que fazia esse pedido do fundo do coração, pois participariam de uma competição na cidade de Pereiro e, para os alunos, a questão financeira era sempre difícil. Disse que já havia contribuído com sua parte, que os professores também ajudaram, mas que neste ano a escola iria com três equipes, cada uma formada por três alunos, e a competição ocorreria nos dias 28 e 29 de novembro. Disse que pedia o apoio dos vereadores sem pressionar ninguém, porque compreendia as muitas demandas do



Câmara Municipal de Alto Santo

município e da população, mas que ficaria muito grato por qualquer contribuição. Explicou que viajariam em carro próprio para evitar dificuldades com transporte e que os alunos teriam translado no local. Agradeceu antecipadamente pela oportunidade de falar e observou que era importante que os alunos também soubessem que tinham direito de entrar na Câmara, o que reforçava o vínculo entre o legislativo e a escola profissional. Com a palavra o Vereador/Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, parabenizou Miguel pelo trabalho que vinha desenvolvendo, dizendo que conhecia seu esforço e dedicação e destacando que ele era um jovem muito trabalhador. Parabenizou também pelos méritos que a escola vinha alcançando com o projeto. Afirmou que acreditava que cada vereador poderia fazer uma contribuição e confirmou que o evento seria em Pereiro. Comentou que já havia feito uma doação anteriormente, mas que faria outra contribuição agora, mencionando que pelo menos ajudaria com o combustível. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, parabenizou o aluno pelo empenho e destacou a importância dessa vontade de crescer no município e no estado. Pediu que um dos representantes permanecesse até o fim da sessão para evitar que a contribuição fosse esquecida, seguiu comentando que isso já tinha acontecido antes. Disse que, se cada vereador desse trinta ou quarenta reais, já seria possível juntar quatrocentos ou quinhentos, o que ajudaria bastante. Com a palavra a popular **Sheila**, cumprimentou a mesa diretora, os vereadores, as autoridades e o público, e explicou que subia à tribuna movida por um propósito coletivo ligado ao Dia Internacional da Luta Contra a Violência à Mulher, marcado no dia anterior. Disse que não falava como feminista, mas como uma mulher sensível à realidade de outras mulheres de Alto Santo que precisavam de mais atenção. Afirmou que o povo da cidade era acolhedor e talentoso, lembrando a figura de Rita de Cássia como referência. Pediu que os vereadores voltassem um olhar especial às mulheres e buscassem implementar projetos como a Procuradoria Especial da Mulher ou criar uma lei que instituisse uma rede municipal de apoio, voltada à dignidade e à segurança emocional, social e econômica. Comentou que muitas mulheres da cidade eram fortes, empreendedoras e chefes de família, mas que essa carga frequentemente resultava em sobrecarga e problemas psicológicos. Defendeu que uma rede de apoio ofereceria acompanhamento e espaço adequado. Finalizou dizendo que, mesmo sem nenhuma vereadora na Câmara, era essencial desenvolver um projeto que acolhesse as mulheres do município. Agradeceu o espaço e desejou bom dia. O Vereador **Levi Damasceno**, parabenizou Sheila pela explanação e explicou que a Câmara já possuía uma lei aprovada relacionada ao tema, mas que ainda não havia sido colocada em prática por falta de um plano de ação, ressaltando que não adiantava existir uma lei sem execução. Disse que vinha buscando, nos últimos anos, formas de fazer a Câmara servir diretamente à população por meio de serviços ofertados pelo Legislativo. Informou que, se tudo ocorresse como previsto, na semana seguinte seria inaugurado um novo serviço voltado diretamente à população, mencionando que dentro desse conjunto havia ações específicas para mulheres, como iniciativas ligadas à dignidade menstrual e cadastros relacionados, e que os últimos ajustes estavam sendo feitos para divulgar os detalhes. Afirmou que essa era uma meta definida para o ano e que, para o próximo, pretendia instituir efetivamente o serviço da Procuradoria da Mulher, reforçando que esse tipo de ação só poderia começar



Câmara Municipal de Alto Santo

quando houvesse estrutura real para funcionar, evitando criar uma falsa impressão de atendimento. Acrescentou que a meta já estava prevista para o próximo ano e que o primeiro passo seria dado com o novo conjunto de serviços. Comentou que a Câmara não tinha vereadoras no momento, mas que isso não significava que a população fosse machista, explicando que a ausência de mulheres eleitas resultava de circunstâncias políticas, como o fato de Genileuda, muito querida pelo povo, ter concorrido como vice-prefeita e não como vereadora. Disse que, se ela tivesse disputado a vereança, não duvidava que teria sido eleita entre as mais votadas. Citou também a ex-vereadora Neidinha, que teve votação expressiva, semelhante à de Vinícius, mas não assumiu por causa da distribuição partidária. Afirmou que a população escolhia bons nomes femininos e agradeceu por isso. Reiterou o compromisso de trabalhar para a implantação da Procuradoria da Mulher. Concluiu dizendo que havia acabado entrando no grande expediente pela extensão da fala, agradeceu aos representantes da Escola Profissionalizante e à Sheila pela responsabilidade ao usar a tribuna e reforçou que a Casa estava à disposição de todos. Não havendo mais falas o senhor **Presidente**, declarou **encerrado o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** O senhor presidente registrou a presença a presença do Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, de maneira remota. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, iniciou dizendo que queria se associar ao voto de pesar pela morte de Socorro do Cariri, no Castanhão, e pediu também um voto de pesar pelo falecimento de Francisco Antônio Martins, conhecido como Pepê das Velas, da família Martins, da Lagoa Grande, que morava em Cascavel. Disse que não pôde comparecer ao enterro, lamentou a perda e enviou condolências à família. Em seguida, prestou homenagem ao ex-prefeito França Nogueira, lembrando que seu pai sempre esteve ao lado dele e que França, atendia a população com atenção e simplicidade, tanto na prefeitura quanto em sua casa. Destacou obras importantes feitas durante sua gestão, como a escola Pedro Pereira e a Lira Maia Holanda, e afirmou que ele marcou o município com um legado voltado às pessoas mais pobres. Comentou ainda a importância que teve a antiga casa de apoio em Fortaleza, que oferecia refeições e acolhimento a quem precisava se tratar na capital. Com isso, pediu formalmente que fosse enviado um ofício ao município solicitando a criação de uma casa de apoio exclusiva para Alto Santo, afirmando que o recurso permitiria viabilizar esse serviço e que outras cidades menores já possuíam estrutura semelhante. Ele então citou profissionais da mídia presentes e ressaltou o papel essencial da comunicação para levar informação verdadeira à população. Parabenizou os jovens visitantes, incentivando-os a seguir seus estudos e destacando que a vontade já representava metade do caminho. Relatou ainda a trajetória do irmão, que enfrentou dificuldades até se formar e se especializar. Em seguida, falou sobre problemas na saúde da região da Beira Rio, principalmente nas comunidades de Caraúbas e Xique-xique. Disse que o atendimento médico não estava acontecendo havia dois ou três meses, não por falta de profissionais, mas por falta de um local adequado para atender. Relatou que o antigo colégio, usado como ponto de atendimento, não tinha banheiro, água ou condições mínimas, e pediu que a gestão resolvesse a situação, afirmando que a população estava cobrando e que muitos moradores eram idosos, hipertensos ou viviam com problemas de saúde. Disse que havia recebido reclamações de



Câmara Municipal de Alto Santo

várias pessoas e pediu que fosse realizada uma reunião na comunidade com a presença dos vereadores, para esclarecer e discutir soluções reais, já que ofícios enviados não vinham resultando em ações práticas. Reforçou que o município não podia deixar uma comunidade tão importante se enfraquecer. Defendeu que a estrutura local fosse reformada e que o município estivesse mais presente, especialmente na saúde. Por fim, retomou a questão das taxas de iluminação pública cobradas em motores de irrigação em áreas rurais, afirmando que agricultores estavam sendo prejudicados, pagando valores altos por iluminação que não existia nos locais dos motores. Pediu que o caso fosse revisto, explicando que muitos já arcavam com contas altas de energia e ainda eram cobrados pela taxa de iluminação tanto nas casas quanto nos motores, o que considerava injusto. Solicitou que o assunto fosse encaminhado ao setor responsável para análise e solução. Com a palavra o Vereador/Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, disse que acreditava que o ofício solicitado deveria ser encaminhado ao setor de Tributação, embora não tivesse certeza. Comentou que o vereador Renan já havia tratado desse assunto algumas vezes e que o próprio Levi também tinha mencionado isso anteriormente. Acrescentou que, naquele dia, o ofício havia sido enviado e perguntou se Levi tinha conversado com Cacau sobre o assunto. Retoma a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, afirmou que o assunto parecia envolver alteração de lei municipal e que o município precisava resolver a questão, pois muitas vezes um requerimento era apresentado, comentado e depois caía no esquecimento, o que dificultava para os vereadores responderem à população quando fossem cobrados. Disse que isso deixaria todos sem respostas e sem condições de agir. Agradeceu, comentou que a semana tinha sido marcada por perdas importantes para o município e lamentou os fatos. Encerrando, desejou uma semana abençoada a todos e um bom restante de dia e de semana. O Vereador **Levi Damasceno**, concordou tanto com ele quanto com o Vereador Rénnio, afirmando que o tema era muito importante. Disse que, assim como os colegas enfrentavam essa situação, na região dele também ocorriam casos semelhantes de cobrança relacionada à iluminação. Reconheceu que os vereadores estavam corretos e comentou que acreditava que o problema estava na empresa responsável, que considerou muito irresponsável. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os servidores da Câmara, a imprensa e os cidadãos que acompanhavam a sessão. Disse que não se cansava de agradecer e parabenizar a gestão da Escola Profissionalizante, elogiando o corpo docente e discente e afirmando que a instituição se tornara motivo de orgulho para Alto Santo. Comentou que a escola hoje tinha um verdadeiro sentimento de pertencimento na cidade e pediu que o professor Miguel levasse o abraço fraternal do legislativo a todos da comunidade escolar. Em seguida, registrou solicitações feitas por ele e por seu irmão Rafael na região da Beira Rio, agradecendo à gestão municipal pela limpeza e capinagem realizadas no posto de saúde e na quadra do Cabrito, além das passagens molhadas do Bom Jesus e do Recanto, e disse que até o dia seguinte seria feita também a limpeza na Caraúba. Agradeceu ao prefeito e ao diretor de obras Marquinhos, ressaltando que, como cobrava quando necessário, também considerava justo reconhecer o que estava sendo feito. Depois comentou a fala de Sheila sobre os direitos das mulheres e a parabenizou por



Câmara Municipal de Alto Santo

afirmar que não queria se declarar feminista, contando um episódio de debate acadêmico no qual citaram uma fala do Papa Francisco e foram contestados por desconhecimento dos colegas. Disse que professores não tinham obrigação de saber tudo e que o conhecimento era construído individualmente, cabendo ao professor mediar esse processo. Afirmou que a luta pelas mulheres não significava feminismo no sentido estrito e que a mulher carregava naturalmente sensibilidade e afetividade. Parabenizou Sheila pelo discurso e elogiou a resposta do presidente Levi, concordando que não bastava existir uma lei se ela não fosse efetivada. Reconheceu que a ausência de uma vereadora dificultava a legitimidade em algumas pautas, embora todos os 11 vereadores fossem dignos, e disse que seria muito importante contar com uma representante feminina identificada com as causas das mulheres. Por fim, registrou essas considerações em plenário. O senhor Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, disse que concordava plenamente com a fala anterior e explicou que, quando mencionara a ausência de mulheres na Câmara, fizera isso porque vira após a eleição alguém afirmar em um grupo de WhatsApp que a população de Alto Santo seria machista por não ter elegido nenhuma vereadora. Comentou que era preciso ter cuidado com esse tipo de afirmação, pois acabava ferindo os próprios eleitos, já que eles não tinham culpa do resultado. Reconheceu que a falta de uma figura feminina fazia muita diferença na casa e lembrou que o município já tivera nomes importantes como Genileuda, Neidinha e Geudir, entre outras mulheres que marcaram a história política local. Disse que não citaria todas para retoma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu ao presidente e comentou que todos viviam em uma cultura judaico-cristã na qual, segundo ele, a ignorância no sentido de falta de conhecimento podia levar a julgamentos incorretos. Disse que chamar toda a população de machista por não eleger uma mulher demonstrava desconhecimento do sistema eleitoral proporcional. Defendeu que nenhum país, estado ou município se desenvolvia sem educação e trabalho, e que comentários desse tipo apenas revelavam falta de compreensão sobre legislação e normas eleitorais. Explicou que sempre que se aproximava uma eleição surgiam debates sobre voto distrital, mudanças no sistema proporcional, possibilidade de fim da reeleição e verticalização das eleições. Comentou que a sociedade, incluindo escolas e universidades, deveria participar mais dessas discussões, mas que a polarização política recente afastara esse debate dos ambientes acadêmicos, o que considerou prejudicial. Disse ser favorável à unificação das eleições a cada cinco anos, mas ressaltou que isso exigiria avaliar o mandato dos senadores, que atualmente durava oito anos e se renovava em terços. Explicou que, caso tudo fosse unificado, o eleitor precisaria votar em nove cargos ao mesmo tempo, aumentando o risco de votos nulos, e defendeu que a solução seria investir em educação para fortalecer a consciência eleitoral. Finalizou agradecendo e desejando que Deus abençoasse a todos. Não havendo mais falas o senhor **Presidente**, declarou **encerrado o Grande Expediente**. **NA ORDEM DO DIA:** O Senhor **Presidente**, colocou em votação em bloco: **1)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou um voto de pesar aos familiares de Seu Francisco Antônio Martins. **2)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou um local reformado para o atendimento da saúde para as comunidades Caraúbas e Xique-xique. **3)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou o reenvio do ofício



Câmara Municipal de Alto Santo

referente a isenção da cobrança de motores em lagoas. **4)** O Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, solicitou um voto de pesar aos familiares da senhora Socorra Lopes. Aprovados por unanimidade. O senhor presidente colocou em votação em bloco: **5)** Projeto de resolução 005/2025 – Altera o artigo primeiro da resolução 002/2023. Aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu ao presidente e explicou que sempre procurava seguir as orientações regimentais para manter uma postura didática no parlamento. **Nas explicações pessoais**, externou o sentimento de pesar, não apenas dele, mas de toda sua família, aos familiares do ex-prefeito Francisco França Nogueira. Disse que estivera no velório e no sepultamento para prestar condolências ao neto Leandro, que considerava o avô como um segundo pai, já que morara grande parte da vida com ele e dona Creusa. Relatou que algumas pessoas questionaram por que o corpo não fora velado na Câmara ou na prefeitura, com uma sessão ou cortejo fúnebre, considerando os longos serviços prestados por França Nogueira, ao município durante seus catorze anos de comando político e administrativo. Explicou que familiares informaram que esse era um desejo do próprio ex-prefeito, que queria um funeral simples, compatível com a vida que levava. Também registrou condolências ao ex-vereador Hélder, o filho de Seu França, que não compareceu por não ter condições emocionais de enfrentar o momento, lembrando que cada pessoa reagia de forma diferente à despedida. Estendeu seus sentimentos a outros familiares, como Alber, Alzirene, Pepeta, Helena e todos os netos. Concluiu agradecendo e desejando que Deus abençoasse a todos. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, agradeceu ao vereador e disse que a observação feita era muito pertinente. Relatou que soube do falecimento do ex-prefeito França Nogueira, logo cedo, por volta das seis horas da manhã, mas não procurou imediatamente a família porque entendia que aquele primeiro momento era reservado aos familiares e não seria adequado abordar questões formais naquela hora. Contou que quem primeiro lhe informou sobre o ocorrido foi o Vereador Emerson, que inclusive já havia sugerido a passagem do corpo pela Câmara. Explicou que, por volta das oito horas, procurou a família para prestar condolências e comunicar que a Câmara faria as homenagens, mas foi informado de que isso não deveria acontecer. Disse que os familiares rejeitaram a ideia porque era desejo do ex-prefeito que não houvesse passagem pela Câmara ou pela prefeitura, já que ele vivera de forma simples e queria um rito igual ao de qualquer cidadão. Afirmou que a Câmara respeitou essa vontade, registrou sua posição e agradeceu ao vereador Rénnio por ter trazido o assunto à lembrança. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, que contou uma lembrança pessoal com o ex-prefeito França Nogueira, descrevendo-o como um homem simples, correto e cumpridor da palavra. Relatou que, na época em que trabalhava como motorista de ambulância, era muito dedicado, mas gostava de jogar futebol nos fins de semana. Disse que certo dia chegou atrasado de Fortaleza, encontrou o jogo acontecendo e parou a ambulância para assistir, sendo surpreendido pelo ex-prefeito, que costumava visitar o município dirigindo seu carro Santana. Contou que França o chamou a atenção com seriedade, mas deixou o episódio passar daquela vez, advertindo que não poderia se repetir. Em seguida, destacou o legado deixado por França Nogueira, afirmando que ele ajudara muitas famílias, inclusive a sua, citando o apoio que



Câmara Municipal de Alto Santo

deu ao seu irmão na casa de apoio em Fortaleza e lembrando que muitos jovens conseguiram estudar e se formar graças a essa ajuda. Declarou gratidão em nome de toda a família e recordou que, na campanha anterior, pedira o apoio de França, que respondeu que não poderia votar nele, mas torcia por seu crescimento e esperava vê-lo chegar à prefeitura um dia. Lamentou que ele não estivesse mais vivo para acompanhar esse momento no futuro, desejou força ao município para seguir em frente e encerrou expressando novamente sua gratidão e pedindo que Deus o abençoasse. Não havendo mais falas o senhor **Presidente**, declarou encerrado as **explicações pessoais**. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 10h 30min. convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 03 de dezembro de 2025, as 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

E demais vereadores presentes,

Antonio Emerson Anacleto Araújo

Luiz Felipe Oliveira Lima

**Câmara Municipal
de Alto Santo**